



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM- MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

08/08/2012

## Empreiteiras esperneiam mas têm que pagar direitos dos trabalhadores

### MARRETA arrebenta cativeiro da Construcap em Lagoa Santa

Após reunião realizada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais, a Construcap, que aliciou trabalhadores da cidade de Barras, no Piauí e outras regiões através da LAWN Empreendimentos e Construções LTDA, ficou obrigada, a fazer a rescisão contratual e acerto dos trabalhadores.

Esses operários foram encontrados em situações degradantes, abandonados pela LAWN em um alojamento em Lagoa Santa sem comida e água. A dona do imóvel utilizado como alojamento, denunciou a situação ao MARRETA após tomar o calote do aluguel da casa e encontrar os operários abandonados. Trabalhadores desse alojamento denunciam que existem outros cativeiros como esse com operários de outras regiões do país, sendo que alguns deles trabalham na obra do Mineirão.

A Construcap teve que assumir a responsabilidade pelos trabalhadores, fazer o seu acerto, a pagar cestas

*Aliciadores abandonaram operários sem comida e água no cativeiro em Lagoa Santa*



básicas de acordo com a CCT da categoria e as passagens de retorno dos operários para as suas localidades de origem. A construtora também foi obrigada a pagar as diárias dos operários em um hotel em Lagoa Santa com café da manhã, almoço e jantar até o dia 7 de agosto, quando foi feita a homologação.

## Odebrecht é obrigada a fazer acerto e pagar direitos de trabalhadores em Nova Lima

No dia 27/07, ocorreu uma reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais para discutir a situação dos Trabalhadores da Odebrecht agenciados pela SJ Empreiteiras e Empreendimentos LTDA. Esses operários estavam alojados em Nova Lima em condições degradantes, sem receber sequer alimentação, mas foram libertados após a intervenção do MARRETA.

Ficou decidido que a Odebrecht é obrigada a pagar o acerto dos trabalhadores relativo aos meses de maio a

julho; a multa de 40% do FGTS; as passagens de volta dos trabalhadores para as suas localidades de origem; indenização em dinheiro no valor de uma cesta básica bem como a entrega de outra cesta básica in natura para cada trabalhador.

Os salários em atraso foram estabelecidos no valor de R\$ 1.500 para os serventes e R\$ 2.500 para os oficiais.

A Odebrecht foi obrigada a pagar e entregar todos esses itens no acerto realizado em 7 de agosto.

**Ouçá o programa: "Tribuna do Trabalhador" - 106,7 FM  
Todos os sábados de 8 às 10 horas**



# MARRETADAS



## Mais um operário assassinado em obra de Belo Horizonte

No dia 6 de agosto o companheiro Marcos Antônio Cunha, de 59 anos, operário da Construtora Carvalho, que presta serviços para a Construtora Tec-Lar, morreu após cair de uma altura de 15 andares em uma obra da no bairro Buritis.

Marcos trabalhava em uma plataforma no 23º andar, numa altura de 45 metros quando o assoalho que apoiava a escada onde subiu pra executar serviços se quebrou e ele caiu batendo em uma laje do 8º andar.

Quedas como essa que vitimaram o companheiro Marcos estão entre as principais causas de mortes de trabalhadores da construção, isso tem se tornado algo absurdamente “constante”. Os patrões não fornecem os devidos equipamentos de segurança individual ou coletiva, não oferecem condições mínimas de trabalho e sequer alimentação de qualidade. O companheiro caiu por volta das 11 horas da manhã, e certamente já trabalhava há horas sem se alimentar ou beber água.



*No detalhe, o corpo do companheiro Marcos Antônio*

Com a morte de Marcos, sobe para 29 o número de operários assassinados em canteiros de obras em Minas Gerais, sendo 18 apenas na região metropolitana de Belo Horizonte.

O morticínio de operários nos canteiros de obras é inadmissível. Somente com uma grande luta poderemos barrar essa situação.

## MRV explora operários como escravos em São Paulo

A Caixa Econômica Federal suspendeu a concessão de crédito para a MRV, uma das principais construtoras do programa Minha Casa Minha Vida, por motivo de explorar trabalhadores como escravos.

Em nota, a Caixa Econômica Federal declara que “enquanto o problema que deu origem à inclusão não for resolvido, o infrator fica impedido de ter acesso a novos

créditos”.

Desse modo, dois projetos da MRV de condomínios residenciais no interior de São Paulo: o Parque Borghesi, em Bauru, e Condomínio Residencial Beach Park, em Americana ficam impedidos de ter acesso ao crédito do banco.

A MRV é uma das empresas que mais abusa das terceirizações e precarização do trabalho.

## Diretores do MARRETA foram as cidades de Araci-Ba apoiar operários libertados

Nos dias 1º, 2 e 3 de agosto, diretores do MARRETA foram até a cidade de Araci, na Bahia, levar documentos e orientar os operários que haviam sido aliciados pelo gato safado Marcos Romildo de Oliveira. Esse gato presta serviços para as construtoras Camargo Corrêa, Patrimar, TECCO e outras, trazendo operários do interior e de outros estados para serem explorados como escravos na construção.

O Sindicato levou a documentação necessária para esses operários entrarem na justiça e terem garantido os seus benefícios do Fundo de Garantia e Seguro Desemprego. Dezenas de trabalhadores compareceram ao Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Araci para essa reunião e saíram satisfeitos com o apoio e solidariedade de classe prestados pelos operários da construção de BH e Região.

### Assassinos Camargo Corrêa e gato Romildo devem a família de operário morto

Camargo Corrêa/gato Marcos Romildo até hoje não acertaram com a família do operário Marcelo da Silveira Santos, de Conceição do Coité-BA, que morreu na obra do bairro Estoril em 12/02 deste ano.

Seu irmão Antônio da Silveira Santos que também trabalhava para a construtora também não recebeu nenhum de seus direitos.

O gato e a construtora criminosos não pagaram sequer o traslado do corpo de Marcelo para sua cidade de origem. A família do companheiro passa sérias dificuldades para sustentar os 5 filhos deixados pelo operário morto.

**Operário, se você tem conhecimento de obras inseguras, alojamentos degradantes, descumprimento de direitos e exploração de trabalho escravo: Denuncie!**

As operações “arrebenta cativo” organizadas pelo MARRETA e pela Liga Operária continuam. Só podemos chegar a todas as obras onde os direitos dos trabalhadores são lesados por gatos e empreiteiras criminosas através da denúncia dos trabalhadores.

Pedimos a todos que conheçam endereços de obras e alojamentos em que os operários sejam desrespeitados que liguem para o sindicato e denunciem!

**Ligue para 3449-6100 e fale com um diretor do Sindicato!**

